

LUIA RAMOS, DOMINGOS ARAÚJO, A. PACHECO PALHA, A. LOPES VAZ

AVALIAÇÃO MÉDICO-SOCIAL E DO TIPO DE PERSONALIDADE DO DOENTE REUMATÓIDE

SEPARATA DA
"ACTA REUMATOLÓGICA PORTUGUESA" — VOLUME X — TOMO 4
LISBOA 1985

ARTIGOS ORIGINAIS

SERVIÇO DE PSIQUIATRIA E DEPARTAMENTO
DE REUMATOLOGIA — HOSPITAL S. JOÃO
— PORTO — PORTUGAL

AVALIAÇÃO MÉDICO-SOCIAL E DO TIPO DE PERSONALIDADE DO DOENTE REUMATÓIDE (*)

LUISA RAMOS, DOMINGOS ARAÚJO, A. PACHECO PALHA, A. LOPES VAZ

RESUMO — Uma avaliação clínica, sociológica e psicométrica foi feita em 36 doentes que sofriam de doenças reumáticas. Foram colhidos dados das histórias pessoais e familiares dos doentes e das suas condições actuais. Usou-se o Middlesex Hospital Questionnaire para avaliação psicométrica, a escala de Hamilton para a depressão bem como um inventário da personalidade. Os dados sociológicos foram reunidos e processados separadamente.

Este artigo apresenta os dados até agora colhidos comparando 20 casos de artrite reumatóide com outro grupo contendo outras doenças reumáticas.

Este trabalho situa-se no âmbito de actividade comum que os Serviços de Psiquiatria e de Reumatologia do Hospital de S. João, têm desenvolvidos desde 1976, para estudo dos aspectos psicológicos, psiquiátricos e sociais dos doentes reumáticos.

Método — Foram estudados doentes que frequentavam o Serviço de Reumatologia, consulta ou internamento, de acordo com os seguintes instrumentos de medida (foram

(*) Trabalho do Serviço de Psiquiatria (Dir.: Prof. F. Fonseca) e do Departamento de Reumatologia (Dir.: Prof. Lopes Vaz). Hospital de S. João, Porto, Portugal.

excluídos os doentes que apresentavam concomitantemente grave doença cardíaca, hepática ou renal e estados demenciais ou atraso intelectual):

— clínicos — preenchimento de uma folha com 28 itens, que abrange diferentes dados referentes à identidade, história familiar, história pessoal, observação e exame psíquico geral.

— psicométricos — aplicação do Middlesex Hospital Questionnaire (MHQ), que é uma breve escala de auto-avaliação para estudo de uma série de sintomas psico-neuróticos e alguns traços da personalidade; aplicação da escala de Hamilton para a depressão, que procura quantificar os sintomas de índole depressiva.

— radiológicos — avaliação da fase radiológica de Steinbrocker,

— analíticos — determinação da velocidade de sedimentação e pesquisa de factor reumatóide.

— sociais — preenchimento de uma ficha abrangendo informações relativas à composição do agregado familiar, grupos etários de inserção da patologia, escolaridade, condições habitacionais, situação profissional, relações sociais vividas.

Material — A amostra é constituída por um total de 35 doentes, divididos em dois grupos: um com 20 doentes com Artrite Reumatóide e o outro considerado como grupo controle, constituído por 15 doentes com patologia variada: 5 com patologia degenerativa, 3 com pelvi-espondilite anquilosante, 2 com Lupus eritematoso disseminado, 1 artrite psoriásica, 1 artrite da colite ulcerosa, 1 artrite brucelósica, uma febre reumática e uma osteomalácia.

Fez-se ainda uma divisão no grupo da Artrite Reumatóide, considerando o atingimento radiológico:

Subgrupo A — Classe I-II de Steinbrocker, com 15 doentes

Subgrupo B — Classe III-IV de Steinbrocker, com 5 doentes

Os dois subgrupos não diferiam em relação à média de idade dos doentes, nem à razão entre sexos.

Os doentes do grupo da Artrite Reumatóide, apresentavam uma média de idades de 53.2 ± 3.0 com idades limites entre os 21 e 77 A; a duração da doença era de 5.4 ± 1.4 e idades limite 25 e 72 A; a relação de sexo era de três mulheres para um homem.

O grupo de controle apresentava uma média de idades cerca de 10 anos inferior, com uma duração da doença de 6.5 ± 1.8 e uma relação de sexo de quatro mulheres para um homem.

Nos subgrupos AR, embora a idade média fosse sensivelmente semelhante, o Subgrupo A apresentava uma duração da doença de 3.4 (1 - 6) e o Subgrupo B 11.2 (3 - 30).

Em relação ao sexo, tivemos 27 mulheres e 8 homens no total da amostra. No grupo da Artrite Reumatóide eram 15 mulheres e 5 homens e no grupo de Controle 12 mulheres para 3 homens.

Em relação ao estado civil, 24 doentes eram casados, dos quais 16 mulheres e 8 homens o que representava a totalidade da amostra masculina.

Quanto à terapêutica, 10 doentes do grupo AR faziam corticoterapia, 7 do subgrupo A e 3 do Subgrupo B.

Vamos de seguida apresentar alguns resultados que consideramos mais relevantes no estudo destes doentes, considerando o grupo total de doentes, os dois grupos AR e Controle e os dois subgrupos A e B. Tentámos também estabelecer diferenças entre os doentes internados e em regime ambulatório.

No **MHO**, os valores da escala F (ansiedade fóbica), S (ansiedade somatizada) e D (depressão), ultrapassam os da aferição inglesa (amostra de comparação por inexistência de afereção para a população portuguesa). Nos grupos AR e Controlo, manteve-se o desvio no mesmo sentido, mas no grupo AR esse desvio é mais acentuado. No que respeita à tentativa de caracterização psicométrica dos subgrupos AR, verificou-se que estes podiam distinguir-se em relação à pontuação global, encontrando-se a ansiedade flutuante mais aumentada no subgrupo B e a ansiedade somática mais aumentada no subgrupo A, o que poderá estar em relação com uma localização ainda não específica da incapacidade, neste grupo.

O estudo estatístico não mostrou diferenças significativas entre os diferentes grupos e subgrupos, o mesmo acontecendo em relação ao grupo de doentes internados e não internados.

Na **escala de Hamilton**, os valores globais encontrados não significam sintomatologia depressiva «muito marcada», mas no grupo AR 40% dos doentes apresenta sintomas depressivos «ligeiros» ou «moderados».

Apesar da amostra ser pequena não quisemos deixar de explorar possíveis diferenças entre homens e mulheres, e consulta e internamento.

Assim, não houve diferença estatisticamente significativa, em relação àqueles parâmetros, entre os grupos Artrite Reumatóide e Controlo, nem nos grupos A e B da AR.

Os doentes internados com Artrite Reumatóide encontravam-se significativamente mais deprimidos que os da consulta externa, mas esta relação não se manteve para o grupo de Controlo. Também as mulheres com Artrite Reumatóide se encontravam mais deprimidas que os homens.

Na **História Clínica** — os sintomas neuróticos de infância apareceram em 40% dos casos de Artrite Reumatóide e foi também neste grupo que o ambiente familiar de infância se apresentou mais instável e com mais dificuldades económicas.

Na história familiar, no que se refere a antecedentes de doença mental, encontrou-se uma percentagem mais acentuada no grupo de Artrite Reumatóide, em cerca de 30% dos casos.

É também de salientar a grande incidência de sintomas neuróticos e o aparecimento em 65% de indivíduos com personalidades afectivas.

A vida conjugal e a actividade sexual encontram-se muito prejudicadas pela doença, situação que se tornou mais nítida no grupo da Artrite Reumatóide.

Nos valores analíticos obtidos, notou-se uma diferença para o subgrupo B, que apresentou factor reumatóide positivo em 80% dos casos e um valor da velocidade de sedimentação também superior ao do subgrupo A.

Nos dados sociais notamos que o agregado familiar entre os dois grupos AR e Controlo corresponde a um valor médio de 4 elementos.

Também em relação às condições gerais de habitação os dois grupos se mostraram idênticos, com cerca de 30-40% dos doentes com deficientes condições de habitabilidade.

Quanto à escolaridade, no grupo Artrite Reumatóide, 85% dos doentes encontrava-se incapacitado para o trabalho, existindo 55% do total dos doentes, reformados por invalidez; no AR, essa incapacidade atinge os 85%.

Mais se verificou que no grupo AR, 50% dos elementos integram famílias em que todos os elementos do agregado auferem rendimentos, quer por reforma quer por salário.

SUMMARY

A clinical, sociological and psychometric evaluation was performed on 36 patients suffering from rheumatic disease.

Data was collected about the personal and family histories of the patients as well as their present condition.

For the psychometric evaluation the Middlesex Hospital Questionnaire was employed, Hamilton's scale for depression, as well as the E. P. J. personality inventory.

The sociological data were gathered and processed separately.

This paper presents the data so far collected comparing 20 cases of rheumatoid arthritis with another group containing other rheumatic diseases.

CASA PORTUGUESA — LISBOA